

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SAO PAULO
MUNICÍPIO: CASA BRANCA

Relatório Anual de Gestão 2018

DEBORA RENATA RAMOS AMICE
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	CASA BRANCA
Região de Saúde	Rio Pardo
Área	865,54 Km ²
População	30.237 Hab
Densidade Populacional	35 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/08/2019

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS CASA BRANCA ADMINISTRACAO
Número CNES	6421113
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	45735479000142
Endereço	PRACA DR BARRETO 93
Email	saude@casabranca.sp.gov.br
Telefone	(19)3674-0243

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/08/2019

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARCO CESAR DE PAIVA AGA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	DEBORA RENATA RAMOS AMICE
E-mail secretário(a)	debora.saude@casabranca.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1936740246

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/08/2019

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	09/1981
CNPJ	45.735.479/0001-42
Natureza Jurídica	MUNICIPIO
Nome do Gestor do Fundo	Marco Cesar de Paiva Aga

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/08/2019

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Rio Pardo

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CACONDE	470.487	18961	40,30
CASA BRANCA	865.544	30237	34,93
DIVINOLÂNDIA	222.257	11208	50,43
ITOBI	138.61	7830	56,49
MOCOCA	854.074	68788	80,54
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	419.017	54763	130,69
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA	252.181	12205	48,40
TAPIRATIBA	220.575	12970	58,80

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Rua São Bento 56 Centro		
E-mail	saude@casabranca.sp.gov.br		
Telefone	1936740244		
Nome do Presidente	Jose Olavo Bittencourt		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6	
	Governo	1	
	Trabalhadores	3	
	Prestadores	2	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência: 201806

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/05/2018



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/09/2018



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/01/2019



• Considerações

TODAS AS AUDIÊNCIAS FORAM REALIZADAS DENTRO DO PRAZO

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

- O vilarejo se originou ao redor de uma casa branca que era utilizada pelos bandeirantes como pousada, no século XVII. Foi elevada a Freguesia de Nossa Senhora das Dores de Casa Branca em 1814, pertencendo ainda ao território de Mogi Mirim, sendo elevada à categoria de Vila em 1841. Foi elevada à categoria de cidade em 1872.

Em Casa Branca pode-se observar o fenômeno conhecido por **voçoroca**, onde o terreno sofre imensa erosão, formando-se crateras no solo, conferindo-lhe aspecto dos conhecidos **canyons** norte-americanos. É possível reparar as diversas camadas de minerais encontrados no terreno, já que conforme o terreno vai cedendo à erosão, deixa exposto o terreno 'em fatias' mostrando as diversas camadas de terra de cores diversas.

O município possui grande parte de seu calçamento em paralelepípedo, principalmente na região central, acabando-se por se tornar um dos charmes do município, onde se podem encontrar duas estações de trem.

A principal delas hoje está situada no bairro do Desterro onde também está localizada a principal igreja de Casa Branca, uma torre de panorama da cidade, além de um grande terminal. O Terminal Intermodal Rodoferroviário **Porto seco** sendo administrado pela **Ferrovias Centro-Atlântica** e a **Vale S.A.**, inaugurado em 3 de maio de 2005. O terminal tem potencial para cargas e descargas de contêineres de diversos produtos como: **açúcar**, **café**, **cachaça**, entre outros. O terminal é um dos principais afluentes entre o Brasil todo, e passa pelas cidades Montes Claros, Belo Horizonte, Uberlândia, Brasília, São Paulo, Ribeirão Preto, Casa Branca e Santos.

A segunda estação, abriga hoje o museu da cidade:

Atrações turísticas: Várias igrejas, casas açorianas, pomares de jabuticaba (a maior concentração do Estado) e voçorocas.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	922	875	1.797
5 a 9 anos	962	918	1.880
10 a 14 anos	1.077	874	1.951
15 a 19 anos	1.133	1.119	2.252
20 a 29 anos	2.675	2.042	4.717
30 a 39 anos	3.067	2.024	5.091
40 a 49 anos	2.132	1.920	4.052
50 a 59 anos	1.855	1.700	3.555
60 a 69 anos	1.210	1.194	2.404
70 a 79 anos	654	673	1.327
80 anos e mais	366	482	848
Total	16.053	13.821	29.874

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 29/08/2019.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2013	2014	2015	2016	2017
Casa Branca	300	296	323	292	316

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 29/08/2019.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	120	105	63	60	40
II. Neoplasias (tumores)	99	101	109	105	126
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9	9	13	30	44
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	108	103	84	62	74
V. Transtornos mentais e comportamentais	118	105	70	73	127
VI. Doenças do sistema nervoso	25	55	35	37	29
VII. Doenças do olho e anexos	13	14	15	14	7
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	12	12	11	7	7
IX. Doenças do aparelho circulatório	283	300	267	226	200
X. Doenças do aparelho respiratório	196	207	227	173	198
XI. Doenças do aparelho digestivo	262	264	251	213	218
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11	11	29	24	17
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	84	92	112	91	88
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	176	190	190	141	115

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XV. Gravidez parto e puerpério	235	325	328	286	272
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	18	15	25	13	20
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	15	11	7	10	19
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	41	73	59	51	65
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	213	249	253	268	236
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	42	52	25	28	38
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2080	2293	2173	1912	1940

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 29/08/2019.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2013	2014	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	13	6	7	10	6
II. Neoplasias (tumores)	41	30	36	39	47
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	16	23	15	14	15
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	4	3	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	8	6	9	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	66	84	97	72	91
X. Doenças do aparelho respiratório	32	42	44	48	36
XI. Doenças do aparelho digestivo	17	20	22	9	14
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	5	1	2	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	5	10	5	5
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	2	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	2	3	3	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	4	1	4	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	25	23	23	17	22
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	23	18	16	16	13
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	250	274	287	250	264

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 29/08/2019.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

As principais causas de internação continuam sendo as doenças do aparelho circulatório, digestivo e respiratório, embora as lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas também apresentem níveis preocupantes, uma vez que a faixa etária mais vulnerável é de adultos jovens e

adultos em idade produtiva. Com relação a mortalidade as doenças do aparelho circulatório são as que mais levam a óbito, seguida das neoplasias.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	21.398
Atendimento Individual	5.900
Procedimento	12.378
Atendimento Odontológico	1.861

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	819	284.789,54
04 Procedimentos cirúrgicos	250	6.058,89	134	43.884,76
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	250	6.058,89	953	328.674,30

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 30/08/2019.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	11.610	6.244,85
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	11	1.855,40

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 30/08/2019.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	59.926	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	130.539	495.301,74	-	-
03 Procedimentos clínicos	293.778	1.029.177,83	834	289.929,42

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
04 Procedimentos cirúrgicos	9.943	65.611,16	137	45.716,54
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	281	42.150,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	167	-	-	-
Total	494.634	1.632.240,73	971	335.645,96

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/08/2019.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.

Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	966	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	51	-
Total	1.017	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 30/08/2019.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Em 2017, março, o Centro Cirúrgico da Santa Casa foi interditado por falta de alvará sanitário. Foi proposto reforma urgente por se encontrar em péssimo estado de conservação, justificando a baixa produção cirúrgica. A Atenção Básica está sendo reestruturada.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	1	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	1	1	2
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	5	5
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	2	0	2
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	4	16	20

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/08/2019.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	11	0	0	11
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	4	0	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	16	4	0	20

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/08/2019.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A Saúde Pública com gestão municipal representa a maioria do atendimento no município. O município conta com duas Estratégia Saúde da Família com <https://digisusgmp.saude.gov.br>

Saúde Bucal, uma no Distrito de Venda Branca, distante 20 Km do município e outra no Bairro Andorinhas. No Distrito de Lagoa Branca, distante 10 Km do município, temos uma Unidade Básica de Saúde com atendimento odontológico. O município possui um Centro Odontológico, um Centro de Atenção Psicossocial-I (CAPS I), Ambulatório de Saúde Mental, Centro de Saúde , serviço de Fisioterapia e Fonoaudiologia.

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME), o Centro de Reabilitação de Casa Branca e o Centro de Atenção Psicossocial III- (CAPSIII), estão sob gestão estadual e a regulação dessas vagas é feita através da Central de Regulação de Ofertas e Serviços de Saúde-SP (CROSS- SP)

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	14	42	76	14
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	29	1	4	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	1	1	1	7	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	2	5	3	13	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	1	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1	
	Celetistas (0105)	3	5	5	6	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	5	23	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	130	110	136	103	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	1	1	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	25	23	31	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Houve atualização do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), no Departamento Municipal de Saúde. Em relação ao ano anterior, houve redução do número total de profissionais, por aposentadorias e funcionários afastados que continuavam cadastrados. Observa-se que a maioria dos profissionais tem relações de trabalho com vínculos empregatícios e uma minoria como autônomo, que corresponde a alguns profissionais médicos.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equipe e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar e garantido o acesso no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde em tempo adequado, com ênfase na humanização, equipe e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de Atenção Básica e especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar cobertura. Realizar busca ativa. Intersetorialidade.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	80	Percentual	78,43	83,50	Percentual	97,50
2. Implantar novas equipes.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	75	Percentual	75	79,50	Percentual	100,00
3. Aumentar o acesso à primeira consulta programática.	Proporção de exodontias em relação aos procedimentos	Percentual	10	Percentual	100	7,25	Percentual	100,00
4. Fortalecer e garantir escovação supervisionada. Implantar novas equipes de Saúde Bucal.	Média de escovação supervisionada	Percentual	5	Percentual	5	5,75	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Promoção da Saúde na Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Conscientização do paciente por meio de consultas e grupos de trabalho. Conscientização do paciente por meio de consultas e grupos de trabalho Implantação do HIPERDIA em todas as unidades de saúde. Ofertar atividade física para a população, nas unidades de saúde.	Reduzir o número de internações por causas sensíveis à Atenção Básica	Número	52	Número	54	50	Número	96,00
2. Conscientização do paciente por meio de consultas e grupos de trabalho. Implantação do HIPERDIA em todas as unidades de saúde. Atividade física.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	52	Número	54	50	Número	96,00
3. Implantar ESF. Ampliar o acesso da população geral ao atendimento das Equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	3	Número	0	4	Número	0

OBJETIVO Nº 1.3 - Promoção Atenção Integral à Saúde da Mulher e Criança.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Capacitar profissionais da sala de vacina. Participar ativamente das campanhas. Buscar faltosos. Alimentar sistema de informação (SISPNI). Ampliar a cobertura vacinal.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Triplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Garantir os exames sorológicos de pré natal e teste rápido para sífilis, HIV e hepatites e toxoplasmose. Implantar a aplicação de Penicilina Benzatina em todas as UBS's. Tratar gestante e parceiro.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	0	Número	0	0	Número	100,00
3. Garantir o pré-natal. Garantir a realização do teste rápido e diagnóstico precoce. Garantir a retaguarda de profilaxia se indicado.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	0	0	Número	100,00
4. Garantir a coleta de Papanicolau em todas as UBSs. Detectar mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos que não coletam o exame conforme protocolo do MS Intensificar a vacinação contra HPV Expandir o serviço de coleta de papanicolau para outras unidades.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.39	Razão	.42	0,50	Razão	100,00
5. Solicitar exame de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos e protocolo MS. Detectar mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos que não realizam o exame. Encaminhar para tratamento adequado em casos positivos de câncer de mama. Realizar o exame clínico de mamas em mulheres acima de 40 anos e rotina UBS Capacitar as equipes médica e de enfermagem para os protocolos de Câncer de Mama.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.33	Razão	.22	0,38	Razão	56,41
6. Garantir consultas de pré-natal durante todo o período de gestação. Incentivar o parto normal por meio de educação permanente e rodas de conversa. Garantir exames laboratoriais e de ultrassonografia. Implantar Centro de Parto Normal na Santa Casa de Casa Branca. Manter enfermeira obstétrica para o acompanhamento pré-natal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	25	Percentual	26.28	28,86	Percentual	96,00
7. Promover medidas educativas na rede de ensino e UBS's. Capacitar profissionais de saúde para lidar com as especificidades da adolescência. Disponibilizar métodos contraceptivos adequados para a faixa etária da adolescência com destaque para a dupla proteção (contraceptivo e preservativo).	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	13	Percentual	12.18	12,44	Percentual	100,00
8. Garantir o acesso ao Pré-natal de qualidade. Reduzir a taxa de partos prematuros. Garantir vagas nas maternidades para gestação de risco habitual e de alto risco. Orientar e estimular o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida. Garantir o seguimento da criança no primeiro ano de vida. Manter ativo o Comitê de Mortalidade Materna e Infantil. Garantir a aplicação de vacinas que fazem parte do PNI. Implantar o Centro de Parto Normal na Santa Casa de Casa Branca.	Taxa de mortalidade infantil	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
9. Garantir o acesso ao Pré-natal de qualidade. Garantir vagas nas maternidades para gestação de risco habitual e de alto risco. Manter ativo o Comitê de Mortalidade Materna e Infantil. Garantir o atendimento humanizado nos casos de abortamento e prematuridade. Garantir o atendimento ao Pré-natal para a gestante de alto risco. Manter ativo o planejamento reprodutivo.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	0	Número	0	0	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.4 - Fortalecimento da Rede de Saúde Mental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manutenção no atendimento no CAPS I. Manutenção de equipe multiprofissional para o atendimento em Saúde Mental. Contratação de profissionais especializados para a Saúde Mental e artesão e enfermeiro.	Ampliar o acesso ao tratamento ambulatorial em Saúde Mental.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Manutenção das Residências Terapêuticas instaladas.	Manter as Residências Terapêuticas	Número	8	Número	8	8	Número	100,00
3. Ampliar as ações de matriciamento realizadas pelo CAPS I para as equipes de Atenção Básica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	1	Número	1	2	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.5 - Promoção de Atenção Integral à Saúde do Idoso.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Intensificar campanhas de esclarecimento. Vistoriar as instituições de longa permanência para idosos identificar riscos. Promover atividades físicas para idosos. Promover capacitações na AB com ênfase na prevenção de quedas. Realizar oficinas de prevenção de quedas e Osteoporose.	Identificar pessoas idosas em situação de fragilidade ou risco para ações de prevenção de fratura de fêmur.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Divulgação de campanha de vacina.	Aumentar a cobertura vacinal em idosos.	Número	3158	Número	3163	3.184	Número	100,00
3. Melhoria na qualidade de vida do idoso institucionalizado através de inspeção das Instituições de Longa Permanência para Idosos. Oferta de consultas de geriatria, neurologia e cardiologia para a população de 60 anos e mais. Manutenção do ambulatório do Idoso no Centro Comunitário. Manutenção de atendimentos de fisioterapia e nutrição.	Melhoria na qualidade de vida da população de 60 anos e mais.	Número	2	Número	2	2	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.6 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Adquirir mobiliário do PPA com verba de recurso parlamentar. Humanizar o atendimento. Capacitar o Corpo Clínico. Capacitar Profissionais de enfermagem. Manter serviço de satisfação do usuário.	Equipamentos e mobiliários para o Posto de Pronto Atendimento (PPA).	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Fazer projeto para implantação do Serviço de Atenção Domiciliar (Melhor em casa). Aprovar o projeto no CMS, CIR Rio Pardo e incluir no SAIPS (MS). Fazer a gestão junto ao MS para habilitar e custear o serviço.	Atenção Domiciliar de Qualidade.	Número	1	Número	0	1	Número	0
3. Manter o SAMU. Fazer a gestão junto ao CONDERG para a melhoria da qualidade do atendimento do SAMU.	Qualidade do atendimento do SAMU	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.7 - Aprimoramento da Rede de Atenção Média Complexidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter a atuação da equipe do SAMU no município.	Cobertura SAMU.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Manter o atendimento do SAMU.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidentes.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Manter e qualificar o atendimento no PPA.	Pronto Atendimento.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Manter as referências pactuadas para atendimento às urgências. Manter a atuação do Núcleo de Regulação Municipal.	Núcleo de Regulação Municipal.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Redução dos riscos e agravos da população, ações de promoção e vigilância em saúde.
OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Registrar os óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	94	Percentual	92,77	96,75	Percentual	98,69
2. Notificar e encerrar oportunamente os casos de Doenças de Notificação Compulsória.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	80	Percentual	80	83,00	Percentual	100,00
3. Busca ativa de sintomáticos. Intensificação de campanhas educativas. Incentivo ao diagnóstico precoce. Aplicação de BCG nos comunicantes. Visita domiciliar e investigação dos comunicantes. Consulta médica com infectologia e investigação na VE. Tratamento supervisionado, coleta de linfa para detecção do bacilo. Avaliação das incapacidades motoras, visuais, neurais e possíveis manchas.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Busca ativa de sintomáticos respiratórios. Aplicação de BCG e teste tuberculínico na suspeita e ou confirmados. Campanha no combate a tuberculose, semestral. Intensificação de campanhas educativas com panfletagens e orientações nas UBS. Agendamento de consultas com infectologia na suspeita de tuberculose. Acompanhamento do suspeito e confirmado com realização de baciloscopia bimestral e realização de cultura no início do diagnóstico na alta e caso o paciente apresente resistência ao tratamento. Tratamento supervisionado pelas ACS e pela VE municipal. Visita domiciliar, e investigação dos comunicantes. Internação no hospital Nestor Goulart em caso de resistência ao tratamento ou recusa por ordem judicial.	Proporção de cura de casos de tuberculose.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Ampliar a oferta de exames de HIV para todos os casos novos de tuberculose diagnosticados.	Garantir a oferta de exames de HIV para casos novos de tuberculose diagnosticados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Garantir a oferta de exames de HIV a todas as gestantes. Aumentar a oferta de exames de HIV para a população em geral.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	0	0	Número	100,00
7. Ampliar oferta de exames para diagnóstico precoce. Campanhas de prevenção educativas nas escolas e unidades de saúde com divulgação do diagnóstico, tratamento e cura. Vacinação da hepatite B nas escolas, instituições de saúde, e oferta aos grupos de risco. Consulta com infectologista, coleta de sorologia, PCR quantitativo e genotipagem com controle e acompanhamento do paciente pela VE Serviço de Biópsia hepática terceirizado. Aplicação de interferon nas UBS e controle do paciente. Entrega de panfletos sobre as hepatites nas manicures e serviços de risco. Teste rápido de hepatite B nas unidades básicas e PPA.	Garantir realização de exames de sorologia para Hepatites B e C.	Número	650	Número	577	725	Número	88,69
8. Busca ativa de faltosos. Realização de campanhas vacinais. Carta de convocação para os faltosos. Visita domiciliar e das ACS com convocação dos faltosos.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplex viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	75	Percentual	75	82,00	Percentual	100,00
9. Realizar pelo menos quatro ciclos de vistorias casa a casa e controle de Pontos Estratégicos conforme pactuado. Promover ações educativas sobre a temática da Dengue para a população em geral.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
10. Constituir Sala de Situação de Arboviroses. Manter reuniões mensais da Sala de Situação de Arboviroses. Realizar pelo menos quatro ciclos de visitas casa a casa com 80% de cobertura. Promover ações educativas para a população sobre a temática das Arboviroses.	Controle de arboviroses	Número	7	Número	7	7	Número	100,00
11. Realizar pelo menos quatro ciclos de visitas casa a casa com 80% de cobertura dos imóveis	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	4	Número	6	4	Número	157,50

12. Preencher o campo 'ocupação' nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	100	Percentual	91,89	100,00	Percentual	91,89
13. Realizar Ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias: cadastrar os estabelecimentos, inspecionar os estabelecimentos, instaurar procedimentos administrativos.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
14. Coletar amostras de água para consumo humano para análises de cloro residual livre, coliformes totais e turbidez obedecendo a diretriz nacional. Alimentar o SISAGUA.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
15. Promover a coleta de amostras para avaliação dos teores de flúor na água para consumo humano. Alimentar o SISAGUA e o SIVISA.	Monitorar os índices de flúor na água para consumo humano.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
16. Investigar acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos. Alimentar o SIVISA.	Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
17. Inspecionar locais que possam trazer risco ao meio ambiente. Atuar efetivamente no controle de arboviroses. Alimentar o SIVISA.	Controlar o risco sanitário no meio ambiente.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
18. Inspecionar os estabelecimentos objeto de ação de Vigilância Sanitária, conforme legislação vigente. Alimentar o SIVISA.	Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde, conforme pactuação.	Número	120	Número	120	135	Número	100,00
19. Inspecionar os estabelecimentos objeto de ação de Vigilância Sanitária, conforme legislação vigente. Alimentar o SIVISA.	Controlar o risco sanitário nos estabelecimentos de interesse à saúde conforme pactuação	Número	350	Número	350	385	Número	100,00
20. Ampliar a oferta de exames anti HCV para pacientes HIV positivo.	Proporção de pacientes HIV positivo com exame anti HCV realizado.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 3.1 - Melhorar a qualidade do acesso aos usuários, disponibilizando o maior número de medicamentos, de acordo com normas técnicas, descritas em protocolos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar licitações em tempo oportuno para não ocorrer desabastecimento. Exigir qualidade dos medicamentos e insumos adquiridos.	Medicamentos e insumos dos usuários do SUS insulino dependentes. Recursos: federal, estadual e municipal.	Percentual	80	Percentual	80	85,00	Percentual	100,00
2. Fazer gestão junto ao Farmanet para dispensação e estoque.	Componente Básico da Assistência Farmacêutica à Saúde da Mulher e Dose Certa.	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
3. Garantir transporte. Fazer gestão junto a DRS para a dispensação/estoque. Alimentar sistema SICLOM (HIV).	Componente estratégico da Assistência Farmacêutica à HIV, tuberculose, lúpus e outros (distribuídos pelo MS).	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Realizar licitações em tempo oportuno para não ocorrer desabastecimento. Exigir qualidade dos medicamentos adquiridos.	Relação Municipal de Medicamentos Essenciais é atualmente segue padronização do Colegiado Rio Pardo.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Montar processo. Garantir transporte. Fazer gestão junto a DRS para a dispensação. Realizar Capacitações.	Componente especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF).	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização de trabalho dos trabalhadores da saúde.

OBJETIVO Nº 4.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Participar dos treinamentos/ capacitações ofertados pelo NEP.	Educação Permanente.	Número	12	Número	12	12	Número	100,00
2. Disponibilizar funcionários para participação em treinamentos e capacitações que visem a melhoria do atendimento à população.	Treinamentos e Capacitações.	Número	12	Número	12	12	Número	100,00
3. Capacitar as equipes de ESF e AB para melhor atendimento à população.	Qualificar as equipes de ESF e AB.	Número	2	Número	2	2	Número	100,00

OBJETIVO Nº 4.2 - Promover o desenvolvimento institucional e a modernização administrativa.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Elaborar contratos ou convênios com os prestadores de serviços sob gestão municipal.	Contratos, convênios com prestadores sob gestão municipal.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Implementar estrutura organizacional para Central de Agendamento de Consultas, Exames e Autorizações de Média e Alta Complexidades.	Implementar estrutura organizacional para Central de Agendamento de Consultas, Exames e Autorizações de Média e Alta Complexidades.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Acompanhar, avaliar e monitorar o teto financeiro junto aos prestadores avaliando a execução dos serviços contratados.	Acompanhar, avaliar e monitorar teto financeiro junto aos prestadores.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 4.3 - Fortalecer os vínculos dos cidadãos, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de controle de endemias, educadores populares com o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Elaborar Plano Municipal de Saúde e encaminhar para aprovação junto ao CMS.	Planos de Saúde enviados ao SUS.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Apresentar para apreciação e aprovação do CMS os Instrumentos de Gestão obedecendo os prazos preconizados.	Apresentação e apreciação dos Instrumentos de Gestão (Relatório Anual de Gestão, Programação Anual de Saúde, SISPACTO).	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Realizar Conferência Municipal de Saúde.	Realizar Conferência Municipal de Saúde.	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 4.4 - Oferecer transporte sanitário seguro, eficiente e satisfatório aos usuários e profissionais de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Elaborar Plano Anual de Manutenção Preventiva dos veículos de saúde.	Realizar manutenção nos veículos de saúde.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Aquisição de um veículo para uso da equipe de Vigilância em Saúde para execução de suas ações.	Aquisição de veículo para a Vigilância em Saúde.	Número	1	Número	0	1	Número	0
3. Manter transporte adequado de material biológico regional para exames realizados em Campinas/ São Paulo/ São João da Boa Vista. Promover/participar de treinamento para motoristas para transportar material biológico.	Manter transporte de material biológico regional para exames realizados em Campinas/São Paulo/ São João da Boa Vista.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício

301 - Atenção Básica	Aumentar cobertura. Realizar busca ativa. Intersetorialidade.	80,00
	Elaborar Plano Anual de Manutenção Preventiva dos veículos de saúde.	1
	Elaborar Plano Municipal de Saúde e encaminhar para aprovação junto ao CMS.	1
	Elaborar contratos ou convênios com os prestadores de serviços sob gestão municipal.	100,00
	Participar dos treinamentos/ capacitações ofertados pelo NEP.	12
	Realizar licitações em tempo oportuno para não ocorrer desabastecimento. Exigir qualidade dos medicamentos e insumos adquiridos.	80,00
	Registrar os óbitos com causa básica definida.	92,77
	Manter a atuação da equipe do SAMU no município.	100,00
	Adquirir mobiliário do PPA com verba de recurso parlamentar. Humanizar o atendimento. Capacitar o Corpo Clínico. Capacitar Profissionais de enfermagem. Manter serviço de satisfação do usuário.	100,00
	Intensificar campanhas de esclarecimento. Vistoriar as instituições de longa permanência para idosos identificar riscos. Promover atividades físicas para idosos. Promover capacitações na AB com ênfase na prevenção de quedas. Realizar oficinas de prevenção de quedas e Osteoporose.	1
	Manutenção no atendimento no CAPS I. Manutenção de equipe multiprofissional para o atendimento em Saúde Mental. Contratação de profissionais especializados para a Saúde Mental e artesão e enfermeiro.	1
	Capacitar profissionais da sala de vacina. Participar ativamente das campanhas. Buscar faltosos. Alimentar sistema de informação (SISPNI). Ampliar a cobertura vacinal.	100,00
	Conscientização do paciente por meio de consultas e grupos de trabalho. Conscientização do paciente por meio de consultas e grupos de trabalho Implantação do HIPERDIA em todas as unidades de saúde. Ofertar atividade física para a população, nas unidades de saúde.	54
	Implantar novas equipes.	75,00
	Aquisição de um veículo para uso da equipe de Vigilância em Saúde para execução de suas ações.	0
	Apresentar para apreciação e aprovação do CMS os Instrumentos de Gestão obedecendo os prazos preconizados.	100,00
	Implementar estrutura organizacional para Central de Agendamento de Consultas, Exames e Autorizações de Média e Alta Complexidades.	100,00
	Disponibilizar funcionários para participação em treinamentos e capacitações que visem a melhoria do atendimento à população.	12
	Fazer gestão junto ao Farmanet para dispensação e estoque.	80,00
	Notificar e encerrar oportunamente os casos de Doenças de Notificação Compulsória.	80,00
	Manter o atendimento do SAMU.	100,00
	Fazer projeto para implantação do Serviço de Atenção Domiciliar (Melhor em casa). Aprovar o projeto no CMS, CIR Rio Pardo e incluir no SAIPS (MS). Fazer a gestão junto ao MS para habilitar e custear o serviço.	0
	Divulgação de campanha de vacina.	3.163
	Manutenção das Residências Terapêuticas instaladas.	8
	Garantir os exames sorológicos de pré natal e teste rápido para sífilis, HIV e hepatites e toxoplasmose. Implantar a aplicação de Penicilina Benzatina em todas as UBS's. Tratar gestante e parceiro.	0
	Conscientização do paciente por meio de consultas e grupos de trabalho. Implantação do HIPERDIA em todas as unidades de saúde. Atividade física.	54
	Aumentar o acesso à primeira consulta programática.	100,00
	Manter transporte adequado de material biológico regional para exames realizados em Campinas/ São Paulo/ São João da Boa Vista. Promover/participar de treinamento para motoristas para transportar material biológico.	1
	Realizar Conferência Municipal de Saúde.	0
	Acompanhar, avaliar e monitorar o teto financeiro junto aos prestadores avaliando a execução dos serviços contratados.	100,00
	Capacitar as equipes de ESF e AB para melhor atendimento à população.	2
	Garantir transporte. Fazer gestão junto a DRS para a dispensação/estoque. Alimentar sistema SICLON (HIV).	100,00
	Busca ativa de sintomáticos. Intensificação de campanhas educativas. Incentivo ao diagnóstico precoce. Aplicação de BCG nos comunicantes. Visita domiciliar e investigação dos comunicantes. Consulta médica com infectologia e investigação na VE. Tratamento supervisionado, coleta de linfa para detecção do bacilo. Avaliação das incapacidades motoras, visuais, neurais e possíveis manchas.	100,00
Manter e qualificar o atendimento no PPA.	100,00	
Manter o SAMU. Fazer a gestão junto ao CONDERG para a melhoria da qualidade do atendimento do SAMU.	1	
Melhoria na qualidade de vida do idoso institucionalizado através de inspeção das Instituições de Longa Permanência para Idosos. Oferta de consultas de geriatria, neurologia e cardiologia para a população de 60 anos e mais. Manutenção do ambulatório do Idoso no Centro Comunitário. Manutenção de atendimentos de fisioterapia e nutrição.	2	
Ampliar as ações de matriciamento realizadas pelo CAPS I para as equipes de Atenção Básica	1	
Garantir o pré-natal. Garantir a realização do teste rápido e diagnóstico precoce. Garantir a retaguarda de profilaxia se indicado.	0	
Implantar ESF. Ampliar o acesso da população geral ao atendimento das Equipes de Atenção Básica.	0	
Fortalecer e garantir escovação supervisionada. Implantar novas equipes de Saúde Bucal.	5,00	
Realizar licitações em tempo oportuno para não ocorrer desabastecimento. Exigir qualidade dos medicamentos adquiridos.	100,00	
Busca ativa de sintomáticos respiratórios. Aplicação de BCG e teste tuberculínico na suspeita e ou confirmados. Campanha no combate a tuberculose, semestral. Intensificação de campanhas educativas com panfletagens e orientações nas UBS. Agendamento de consultas com infectologia na suspeita de tuberculose. Acompanhamento do suspeito e confirmado com realização de baciloscopia bimestral e realização de cultura no início do diagnóstico na alta e caso o paciente apresente resistência ao tratamento. Tratamento supervisionado pelas ACS e pela VE municipal. Visita domiciliar, e investigação dos comunicantes. Internação no hospital Nestor Goulart em caso de resistência ao tratamento ou recusa por ordem judicial.	100,00	
Manter as referências pactuadas para atendimento às urgências. Manter a atuação do Núcleo de Regulação Municipal.	100,00	

Garantir a coleta de Papanicolau em todas as UBSs. Detectar mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos que não coletam o exame conforme protocolo do MS Intensificar a vacinação contra HPV Expandir o serviço de coleta de papanicolau para outras unidades.	0,42
Solicitar exame de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos e protocolo MS. Detectar mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos que não realizam o exame. Encaminhar para tratamento adequado em casos positivos de câncer de mama. Realizar o exame clínico de mamas em mulheres acima de 40 anos e rotina UBS Capacitar as equipes médica e de enfermagem para os protocolos de Câncer de Mama.	0,22
Montar processo. Garantir transporte. Fazer gestão junto a DRS para a dispensação. Realizar Capacitações.	80,00
Ampliar a oferta de exames de HIV para todos os casos novos de tuberculose diagnosticados.	100,00
Garantir consultas de pré-natal durante todo o período de gestação. Incentivar o parto normal por meio de educação permanente e rodas de conversa. Garantir exames laboratoriais e de ultrassonografia. Implantar Centro de Parto Normal na Santa Casa de Casa Branca. Manter enfermeira obstétrica para o acompanhamento pré-natal.	26,28
Garantir a oferta de exames de HIV a todas as gestantes. Aumentar a oferta de exames de HIV para a população em geral.	0
Promover medidas educativas na rede de ensino e UBS's. Capacitar profissionais de saúde para lidar com as especificidades da adolescência. Disponibilizar métodos contraceptivos adequados para a faixa etária da adolescência com destaque para a dupla proteção (contraceptivo e preservativo).	12,18
Ampliar oferta de exames para diagnóstico precoce. Campanhas de prevenção educativas nas escolas e unidades de saúde com divulgação do diagnóstico, tratamento e cura. Vacinação da hepatite B nas escolas, instituições de saúde, e oferta aos grupos de risco. Consulta com infectologista, coleta de sorologia, PCR quantitativo e genotipagem com controle e acompanhamento do paciente pela VE Serviço de Biópsia hepática terceirizado. Aplicação de interferon nas UBS e controle do paciente. Entrega de panfletos sobre as hepatites nas manicures e serviços de risco. Teste rápido de hepatite B nas unidades básicas e PPA .	577
Garantir o acesso ao Pré-natal de qualidade. Reduzir a taxa de partos prematuros. Garantir vagas nas maternidades para gestação de risco habitual e de alto risco. Orientar e estimular o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida. Garantir o seguimento da criança no primeiro ano de vida. Manter ativo o Comitê de Mortalidade Materna e Infantil. Garantir a aplicação de vacinas que fazem parte do PNI. Implantar o Centro de Parto Normal na Santa Casa de Casa Branca.	1
Busca ativa de faltosos. Realização de campanhas vacinais. Carta de convocação para os faltosos. Visita domiciliar e das ACS com convocação dos faltosos.	75,00
Garantir o acesso ao Pré-natal de qualidade. Garantir vagas nas maternidades para gestação de risco habitual e de alto risco. Manter ativo o Comitê de Mortalidade Materna e Infantil. Garantir o atendimento humanizado nos casos de abortamento e prematuridade. Garantir o atendimento ao Pré-natal para a gestante de alto risco. Manter ativo o planejamento reprodutivo.	0
Realizar pelo menos quatro ciclos de visitas casa a casa e controle de Pontos Estratégicos conforme pactuado. Promover ações educativas sobre a temática da Dengue para a população em geral.	80,00
Constituir Sala de Situação de Arboviroses. Manter reuniões mensais da Sala de Situação de Arboviroses. Realizar pelo menos quatro ciclos de visitas casa a casa com 80% de cobertura. Promover ações educativas para a população sobre a temática das Arboviroses.	7
Realizar pelo menos quatro ciclos de visitas casa a casa com 80% de cobertura dos imóveis	6
Preencher o campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	91,89
Realizar Ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias: cadastrar os estabelecimentos, inspecionar os estabelecimentos, instaurar procedimentos administrativos.	100,00
Coletar amostras de água para consumo humano para análises de cloro residual livre, coliformes totais e turbidez obedecendo a diretriz nacional. Alimentar o SISAGUA.	100,00
Promover a coleta de amostras para avaliação dos teores de flúor na água para consumo humano. Alimentar o SISAGUA e o SIVISA.	100,00
Investigar acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos. Alimentar o SIVISA.	100,00
Inspeccionar locais que possam trazer risco ao meio ambiente. Atuar efetivamente no controle de arboviroses. Alimentar o SIVISA.	100,00
Inspeccionar os estabelecimentos objeto de ação de Vigilância Sanitária, conforme legislação vigente. Alimentar o SIVISA.	120
Inspeccionar os estabelecimentos objeto de ação de Vigilância Sanitária, conforme legislação vigente. Alimentar o SIVISA.	350
Ampliar a oferta de exames anti HCV para pacientes HIV positivo.	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	61.543.477,56	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	61.543.477,56
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	19.850.436,40	4.789.285,10	N/A	N/A	N/A	N/A	72.451,71	24.712.173,21
	Capital	N/A	1.086.625,32	181.590,00	N/A	181.590,00	N/A	N/A	N/A	1.449.805,32
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Analisando os indicadores, muitas metas foram alcançadas, algumas foram mantidas e poucas não foram realizadas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	53	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	93,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	82,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	3	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,48	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,34	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	25,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	14,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	4	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	35,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	74,00	-	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	50,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	80	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Analisando os indicadores, suas metas e resultados observamos que alguns indicadores foram mantidos, outros não alcançados e alguns melhorados. Os indicadores mantidos estão os óbitos prematuros por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), consideramos um número bastante alto para a faixa

etária em questão. Ainda nesta categoria estão os registros de óbitos com causa básica definida, as doenças de notificação compulsória encerradas em até 60 dias.

Os indicadores melhorados estão o número de casos de sífilis congênita em menores de um ano, os exames citopatológicos, as mamografias de rastreamento, as famílias acompanhadas pelo Programa Bolsa Família- PBF, nenhum óbito materno e o preenchimento adequado do campo ocupação em notificações de agravos relacionados ao trabalho.

Os indicadores não alcançados estão, o aumento no número de cesáreas, a gravidez na adolescência, mortalidade infantil em menores de um ano, número de ciclos para cobertura de imóveis visitados no controle da dengue.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	17.572.796,83	3.986.257,86	296.547,20	0,00	0,00	0,00	0,00	21.855.601,89
Capital	0,00	411.885,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	411.885,16
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	17.984.681,99	3.986.257,86	296.547,20	0,00	0,00	0,00	0,00	22.267.487,05

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/11/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	16,94 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	68,36 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,78 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	61,29 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	17,88 %

1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	61,22 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 741,96
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	36,60 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,05 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	51,06 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,84 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	1,88 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	39,86 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,54 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/11/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	17.595.000,00	17.595.000,00	18.747.472,68	106,55
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	6.090.000,00	6.090.000,00	5.626.491,07	92,39
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	1.550.000,00	1.550.000,00	1.630.818,96	105,21
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	8.355.000,00	8.355.000,00	9.417.609,57	112,72
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.600.000,00	1.600.000,00	2.072.553,08	129,53
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	37.988.000,00	37.988.000,00	48.996.254,26	128,98
Cota-Parte FPM	14.900.000,00	14.900.000,00	17.899.675,16	120,13
Cota-Parte ITR	880.000,00	880.000,00	1.069.685,22	121,56
Cota-Parte IPVA	3.260.000,00	3.260.000,00	3.963.314,29	121,57
Cota-Parte ICMS	18.700.000,00	18.700.000,00	25.734.967,71	137,62
Cota-Parte IPI-Exportação	160.000,00	160.000,00	217.769,92	136,11
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	88.000,00	88.000,00	110.841,96	125,96
Desoneração ICMS (LC 87/96)	88.000,00	88.000,00	110.841,96	125,96
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	55.583.000,00	55.583.000,00	67.743.726,94	121,88
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	5.439.000,00	5.439.000,00	5.625.898,13	103,44
Provenientes da União	5.309.000,00	5.309.000,00	5.464.781,28	102,93
Provenientes dos Estados	10.000,00	10.000,00	140.000,00	1.400,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00

Outras Receitas do SUS	120.000,00	120.000,00	21.116,85	17,60
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	5.439.000,00	5.439.000,00	5.625.898,13	103,44

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	18.923.000,00	22.468.571,52	21.855.601,89	98.158,52	97,71
Pessoal e Encargos Sociais	7.570.000,00	8.257.000,00	8.186.315,63	0,00	99,14
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	11.353.000,00	14.211.571,52	13.669.286,26	98.158,52	96,87
DESPESAS DE CAPITAL	170.000,00	858.925,00	411.885,16	0,00	47,95
Investimentos	160.000,00	858.925,00	411.885,16	0,00	47,95
Inversões Financeiras	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	19.093.000,00	23.327.496,52		22.365.645,57	95,88

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	4.295.200,00	4.282.805,06	339,20	19,15
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	4.295.200,00	4.282.805,06	339,20	19,15
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	97.819,32	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		4.380.963,58	19,59

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		17.984.681,99	
--	--	-----	--	----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴				26,55	
--	--	--	--	--------------	--

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]

7.145.685,68

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	274.750,42	115.372,75	159.377,67	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	274.750,42	115.372,75	159.377,67	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	19.093.000,00	23.327.496,52	22.267.487,05	98.158,52	100,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	19.093.000,00	23.327.496,52		22.365.645,57	100,00

FONTE: SIOPS, São Paulo 25/02/19 07:35:42

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 723.000,00	200000,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.218.712,37	1222231,24
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.886.533,69	3055555,91
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 97.113,79	151096,01
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 18.086,40	18086,40
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 154.235,50	154235,50
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 191.426,05	191426,05
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 391,44	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 266.310,12	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 11.000,00	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 12.000,00	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 10.015,28	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 1.500,60	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 30.400,00	0,00
CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 8.828,53	0,00	
INVESTIMENTO	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 659.990,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Quanto ao financiamento, o município arca com a maior parte das despesas com saúde, conforme descrito abaixo:

Recursos próprios- R\$ 21.953.760,41

Total de repasses de custeio do Ministério da Saúde em 2018- R\$ 5.438.127,72

Total de repasses de investimentos do Ministério da Saúde- R\$ 851.416,05

Total de repasses de custeio da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo - R\$ 110.084,00

Total de repasses de investimentos da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo- R\$ 140.000,00

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria no período

11. Análises e Considerações Gerais

Analisando os indicadores, suas metas e resultados observamos que alguns indicadores foram mantidos, outros não alcançados e alguns melhorados. Os indicadores mantidos estão os óbitos prematuros por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), consideramos um número bastante alto para a faixa etária em questão. Ainda nesta categoria estão os registros de óbitos com causa básica definida, as doenças de notificação compulsória encerradas em até 60 dias.

Os indicadores melhorados estão o número de casos de sífilis congênita em menores de um ano, os exames citopatológicos, as mamografias de rastreamento, as famílias acompanhadas pelo Programa Bolsa Família- PBF, nenhum óbito materno e o preenchimento adequado do campo ocupação em notificações de agravos relacionados ao trabalho.

Os indicadores não alcançados estão, o aumento no número de cesáreas, a gravidez na adolescência, mortalidade infantil em menores de um ano, número de ciclos para cobertura de imóveis visitados no controle da dengue.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Na Programação Anual de Saúde outras ações foram inseridas visando a melhoria dos indicadores de saúde do município. Um dos desafios é a redução da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), mortalidade materna e infantil, aumento do número de mamografias de rastreamento e exames citopatológicos na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde. Quanto ao financiamento o município arca com a maior parte das despesas com saúde, o que ainda não é suficiente para atender toda demanda .

DEBORA RENATA RAMOS AMICE
Secretário(a) de Saúde
CASA BRANCA/SP, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em análise no Conselho de Saúde

CASA BRANCA/SP, 24 de Novembro de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Casa Branca